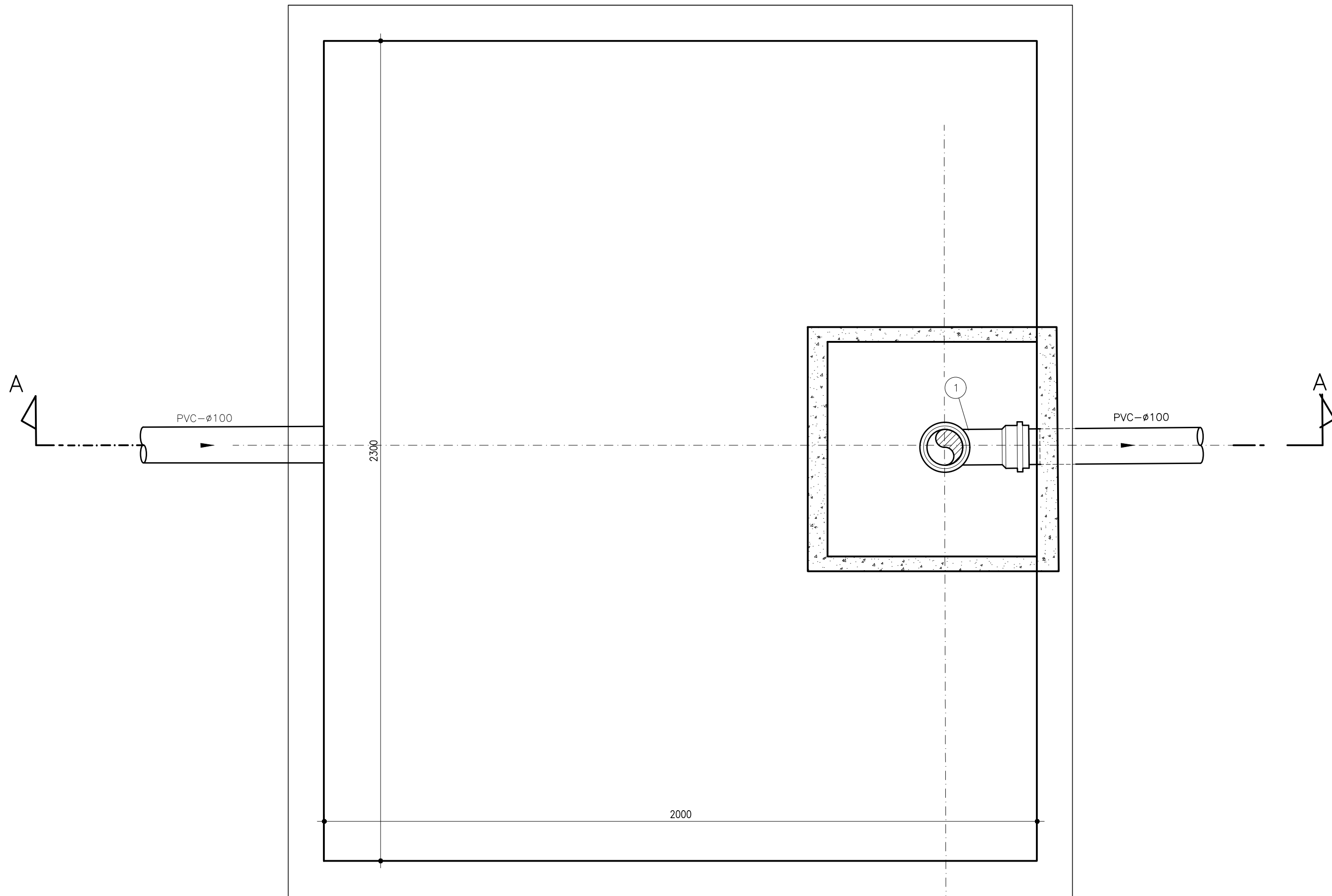
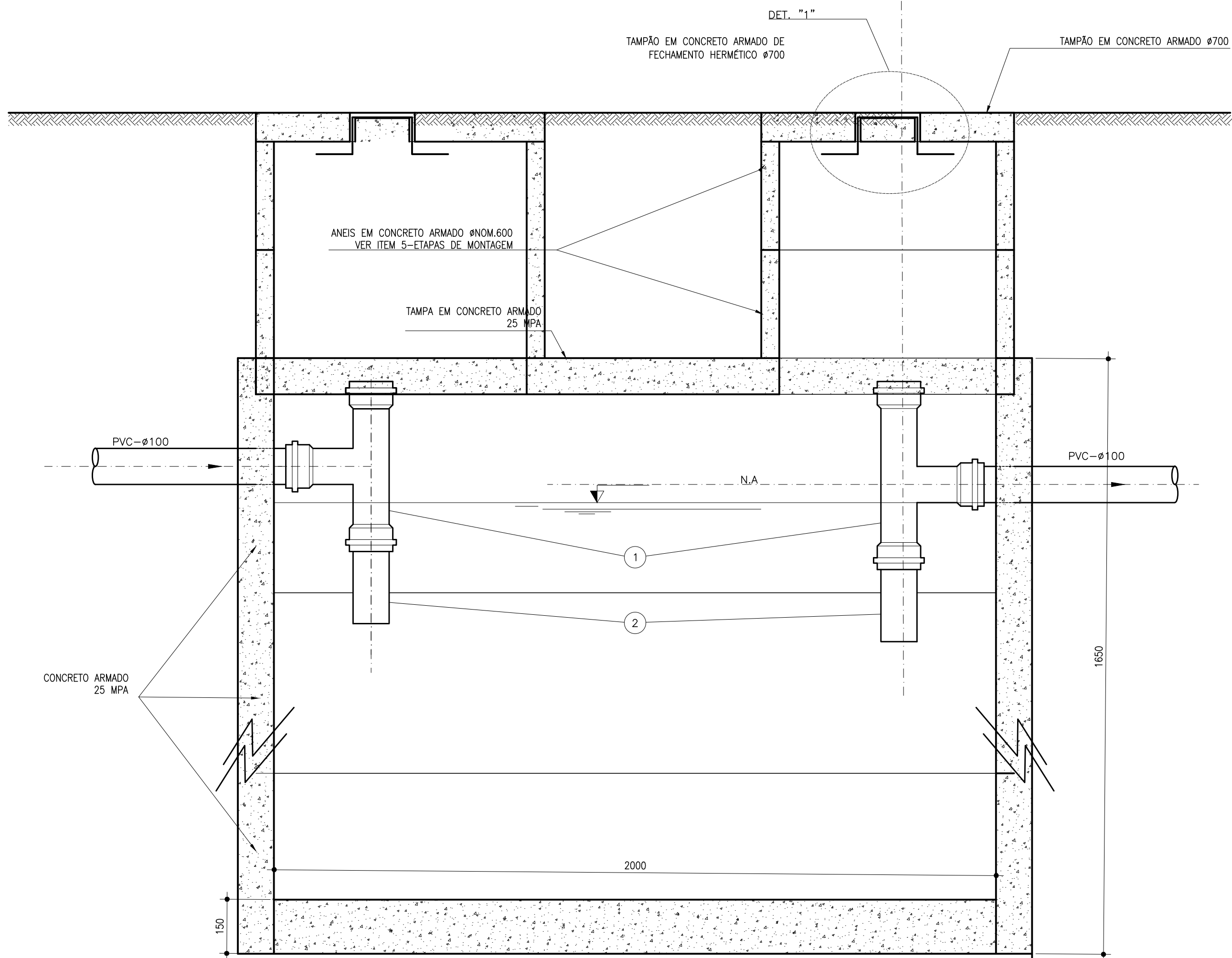


TANQUE SÉPTICO



PLANTA
ESC. 1:10



CORTE "A-A"
ESC. 1:10

LEGENDA



COLUNA DE VENTILAÇÃO



COLUNA DE DESCIDA DE ÁGUAS PLUVIAIS



COLUNA DE ÁGUA FRIA



REGISTRO DE GAVETA



REGISTRO DE PRESSÃO

xx mm TUBULAÇÃO PARA ÁGUAS PLUVIAIS - PVC

xx mm TUBULAÇÃO PARA ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PVC

xx mm TUBULAÇÃO PARA VENTILAÇÃO - PVC

xx mm TUBULAÇÃO PARA ÁGUA FRIA - PVC

xx mm CANALETA PROJETADA

TUBULAÇÃO EXISTENTE

TUBULAÇÃO PROJETADA

CAIXA DE PASSAGEM - ÁGUAS PLUVIAIS (60x60cm)

CAIXA DE INSPEÇÃO - ESGOTO (50x50cm)

CAIXA DE GORDURA (CG)

TQ

TUBO DE QUEDA

TG

TUBO DE GORDURA(50x50cm)

TV

TUBO DE VENTILAÇÃO

TABELA DE CAIXAS DE INSPEÇÃO

ALTURA INTERNA (cm)	CAIXA DE INSPEÇÃO (CI)	QUANTIDADE
40(MÍNIMA)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	8 unidades

OBS.: As alturas de saída das tubulações das caixas de inspeção sofrem desnível de 2cm.

LEGENDA DE ALTURAS (m)

VD	VÁLVULA DE DESCARGA COM REGISTRO	1.10m
VS	VASO SANITÁRIO	0.33m
LV	LAVATÓRIO	0.60m
MC	MICTÓRIO	0.60m
BD	BEBEDOURO	0.60m

NOTAS GERAIS

As tubulações e conexões para os sistemas de ESGOTO e ÁGUAS PLUVIAIS deverão ser em PVC (Cloreto de Polivinila) rígido na cor branca, série normal, fabricados de acordo com a norma NBR 5688(Sistemas Prediais de Água Pluvial, Esgoto Sanitário e Ventilação) e instalados conforme as normas NBR 8160 (Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário-Projeto e Execução) e NBR 10844 (Instalações Prediais de Águas Pluviais).

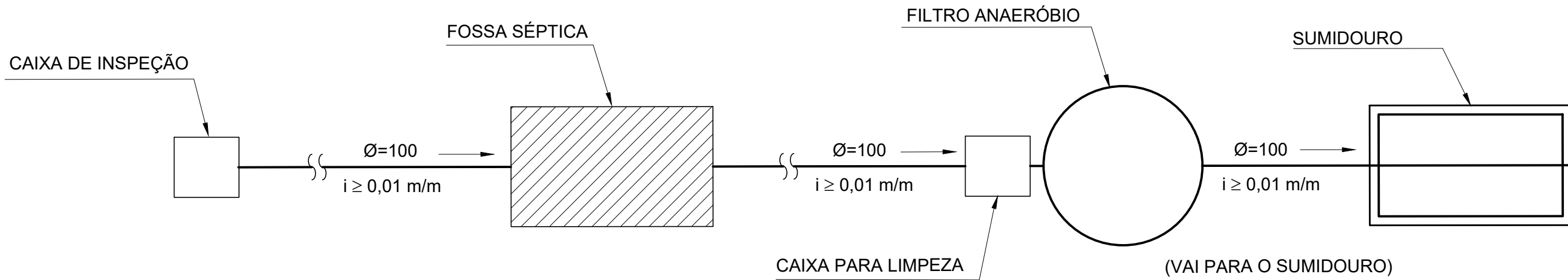
Inclinação mínima das tubulações para rede de ESGOTO: - Ø40 A Ø75 = 2,0% / Ø100 A Ø150 = 1,0% / Ø200 A Ø300 = 0,75% / acima de Ø300 = 0,5%. Inclinação mínima das tubulações para rede de ÁGUAS PLUVIAIS: - 0,25%. Deverão ser utilizadas grelhas hemisféricas em todos os pontos de captação de água pluvial.

Ao executar as redes de aterramento de drenagem e esgoto, a construtora deverá verificar a topografia local e compatibilizar as cotas topográficas dos referidos projetos.

Sequência de locação das redes em função da altura: Abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e malha de aterramento.

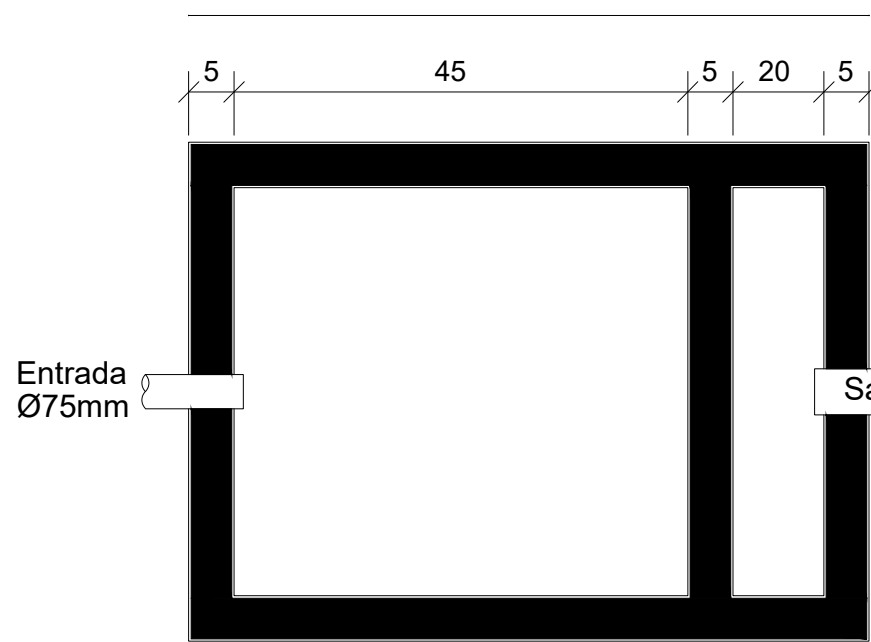
LISTA DE MATERIAL

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	UNID.
01	TÉ EM PVC VINILFORT ØNOM. 100	2	UN
02	TUBO EM PVC VINILFORT ØNOM.100	1,50	m

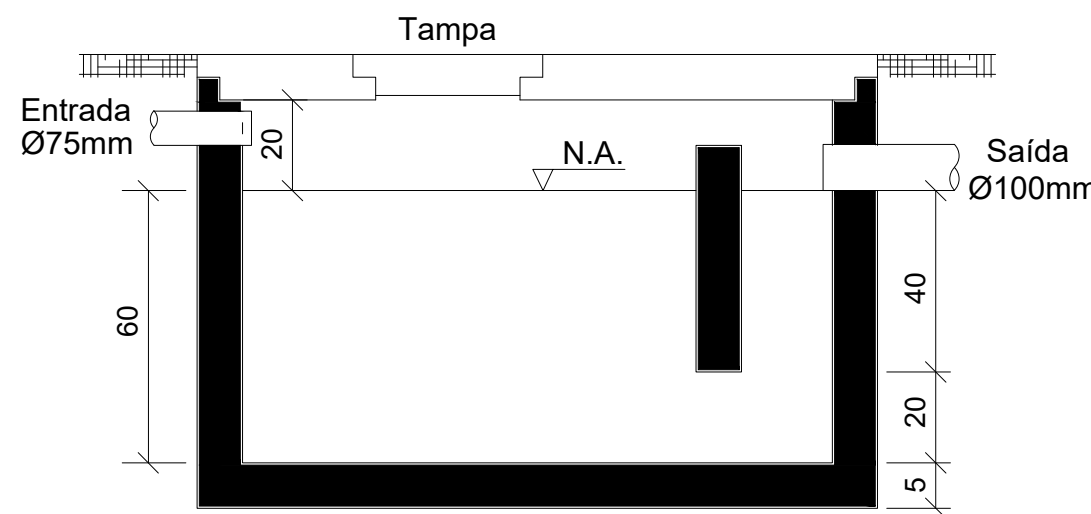


POSICIONAMENTO NO SISTEMA
S/ ESCALA

CAIXA DE GORDURA ESPECIAL (CGE)



Planta
SEM ESCALA



Corte Longitudinal
SEM ESCALA

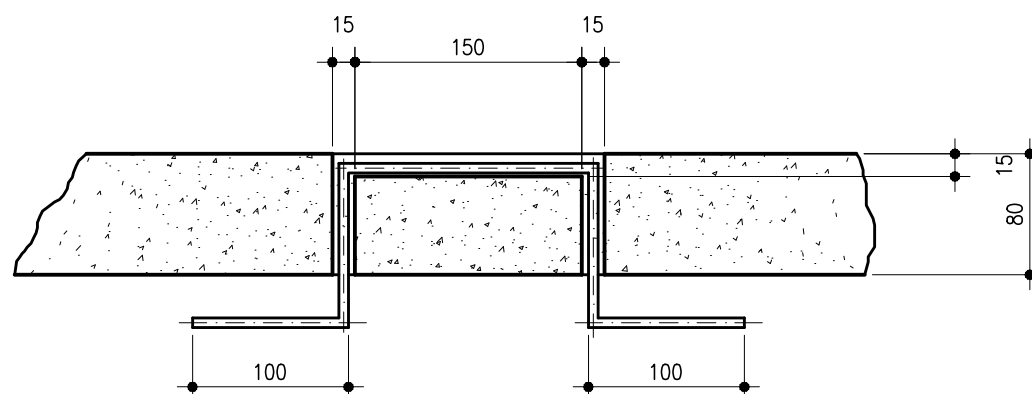
Vol = 20L + 2 * N (refeições)
Vol = 20 + 2 * 40
Vol = 100
Vol (projetado) = 100

OBSERVAÇÃO:

1- PARA A LANCHONETE DO EMBARQUE, DEVERÁ SER EXECUTADA APENAS UMA CGE

NOTAS:

1- DIMENSÕES EM MILÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO



DETALHE "1" - ALÇAS
ESC. 1:5

ETAPAS DE MONTAGEM

- CAVAR INTERNAMENTE, FAZER AS FORMAS, COLOCAR AS FERRAGENS E CONCRETAR COM CONCRETO DE 25MPA
- SECAR BEM O FUNDO DA ESCAVAÇÃO E FUNDIR O FUNDO POR DENTRO COM CONCRETO DE 25MPA E FERRAGENS
- ABRIR COM UM PONTEIRO, AS FURAÇÕES DESTINADAS À ENTRADA E SAÍDA DO ESGOTO NA FOSSA
- COLOCAR OS TUBOS DESTINADOS AO SIFONAMENTO DA FOSSA
- CASO O TOPO DA FOSSA SE ENCONTRE ABAIXO DO NÍVEL DO TERRENO, DEVE SER EXECUTADA EM ALVENARIA OU ANÉIS DE PRE-MOLDADOS DE CAIXA DE INSPEÇÃO (Ø=700mm), UMA CHAMINÉ ATÉ O NÍVEL DO TERRENO.
- COLOCAR O TAMPAO PARA FECHAMENTO HERMÉTICO DA FOSSA



OCEANORTE ENGENHARIA NAVAL LTDA - EPP
Rua Municipalidade, 105 - Edifício Alcega - Sala 110 - Boina - Pará
+55 (91) 9.8159-8388 / oceanorte@oceanorte.com.br
+55 (91) 9.8159-8388 / oceanorte@oceanorte.com.br

ENG. SANITARISTA - ICARO DOURADO (TEL: +55 91)	CREA PA 1517618975
ENG. NAVAL - GELSON FERREIRA DA SILVA NETO (TEL: +55 91 98066-0364)	CREA PA 151582827-1
ENG. NAVAL - LUCCA SOARES DO VALLE MIRANDA (TEL: +55 91 98159-8380)	CREA PA 151509317-4

PROJETO HIDROSSANITÁRIO Terminal Hidroviário de Mocajuba	CLIENTE Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará
CONTEÚDO Projeto de esgoto, com detalhes do tanque séptico e caixa de gordura.	INDICADA R03

BAIXADA

HID

06 06